



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
19
Abril - 1964
N.º 1673
Ano XXXIII - Série VIII
(AVENÇADO)
Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
ENJAMIM DA COSTA DIAS



Dr. M. BRAGA DIAS
Rua 19 - Telef. 92 01 87

A Voz da Consciência

Todos nós ouvimos já falar, muitas vezes, da Voz da Consciência. É mal será — muito mal mesmo — daquele que depois de ter praticado qualquer acto declaradamente pernicioso, não sinta o breve arrependimento íntimo — ainda que o conjunto das circunstâncias ou conveniências do momento lhe não permitam ou não aconselhem a pública declaração.

Simplemmente, há um outro facto muito mais importante e que sempre impera e se sobrepõe em todos estes casos: é que a voz da consciência é já por si e em cada caso um componente intimamente ligado, muito intimamente, a cada indivíduo. E todos nós estamos sempre prontos a arranjar uma filosofia própria, pessoal, para dar uma justificação aos nossos defeitos; um «alibi» das nossas faltas. Para considerar justas as nossas injustiças, ou tornar razoáveis as nossas faltas de razão.

Teremos sempre, em todas as circunstâncias, uma forma de ver os nossos actos e procedimentos por um prisma que nos beneficia; que nos tolere ou até nos eleve à nossa própria maneira.

Cada cidadão teria uma forma de apreciar determinado facto; poderia apresentar a sua própria «sentença» para uma dada questão; estaria pronto a dar a sua própria opinião em cada caso que se lhe deparasse. E, como seriam diferentes, desencontradas, desconcertantes, até, as diversas opiniões!...

Salvo para aqueles casos concretamente condenáveis, que nenhuma dúvida possam admitir — seja, por exemplo, tudo aquilo que se apresenta em documentos escritos — não será provável encontrar uniformidade de ideias; sempre se notariam diversas opiniões. E, claro, quando pelo meio de tudo isto se intrometa, ainda, a ligação de quaisquer interesses das partes em duelo; se pelo meio dos apreciadores ou julgadores houver algum que tenha uma ponta de empenho na causa, seja ele pessoal ou transmitido por outrem, essa opinião, essa sentença terá de ser influenciada e duvidosa.

Assim, para o cidadão de uma dada facção política,

por Ferreira da Rocha todos aqueles que não comunguem das suas próprias ideias a respeito, serão considerados perigosos idealistas; para aquele que crê com pertinácia num determinado Deus, todos os outros serão verdadeiros hereges; como para o que ama apaixonadamente certa mulher, todas as outras serão desprovidas de atractivos.

E a voz da consciência desse político que se apega ao seu partido, dir-lhe-á que todos os outros devem ser condenados, sem pensar na diversidade de opiniões; àquele que professa a sua religião, que todas as outras crenças são condeváveis, sem atender à razão ou lógica dos vários ideais; ao citado amante de dada fêmea, que todos os amores estranhos serão ilusórios, sem se lembrar que — os gostos não se discutem. Que o amarelo também é cor.

Haverá ainda que considerar aqueles casos de indivíduos de quem se diz que «têm uma consciência elástica»; os que conseguem uma certa «maleabilidade de critérios»...

E a propósito, vem-nos aqui à mente uma história. Conversavam dois amigos, e a certa altura diz um deles para o outro: «Ah! Fulano é muito honesto.»

Ao que o outro logo responde: «Não há muito honesto nem pouco honesto.» «Uma criatura, ou é honesta ou não é honesta.»

Todos sabemos que a «consciência» como os compromissos dos homens deixam muito a desejar nos tempos que vão correndo! Talvez assim tenha sido sempre; mas era tempo de ir tomando «consciência» disso.

FERREIRA DA ROCHA

Torneios de Golfe

Distribuição de prémios aos vencedores

No magnífico campo do Oporto Golf Club — à Marinha de Silvalde, iniciaram-se na passada sexta-feira, dia 17 e prosseguiram até hoje, os torneios anuais daquele Clube, para disputa das taças: «Abecassis», «Clube de Golfe do Estoril» e «Oporto Golf Club»

A distribuição dos prémios aos vencedores terá lugar hoje, às 17 horas, na sede do Clube, na Marinha de Silvalde.

Sarau Artístico pelo ORFEÃO DA MADALENA

O consagrado Orfeão da Madalena — instituição que há bastantes anos vem cultivando o canto coral a par de outras modalidades culturais, vem na próxima Sexta-feira, dia 24 deste mês, proporcionar à Sociedade Espinhense umas horas de prazer espiritual através do Sarau Artístico que realiza no Teatro S. Pedro, em benefício da Associação Humanitária Beneficente Voluntários Espinhenses, revertendo o seu produto líquido, a favor da aquisição de uma nova ambulância da qual muito está a precisar aquela benemérita Associação.

Continua na 2.ª página

Os acontecimentos do Brasil parece que o sossego voltou a imperar na grande nação irmã

O que se passa no Brasil — nação que constitui o nosso orgulho no que ela representa de espiritual e humano, — não pode ser indiferente ao povo português, que viveu as horas incertas das últimas semanas com verdadeiro interesse pela sua sorte e no anseio de que a paz ali fosse restabelecida, sem efusão de sangue.

Parece, que finalmente, a paz, o sossego e a fé no futuro do progressivo País, a avaliar pelas informações que de lá nos vêm, é uma realidade. Com isso nos regoslijamos.

Com a posse do novo presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, cidadão como o seu nome indica, de origem portuguesa, e que goza do maior prestígio quer entre as forças armadas, quer entre a nata do povo brasileiro, o Brasil entrou na normalidade constitucional.

A felicidade do povo brasileiro em cujas veias em grande parte corre o sangue português, é, pois, o desejo de todos os portugueses conscientes. Fazemos votos, pois, pela felicidade do povo brasileiro e esperamos do bom senso dos seus novos dirigentes e que tinham na devida conta este Portugal que o descobriu, civilizou e fez do Brasil uma grande nação.

O novo Governo Brasileiro, sob a presidência do sr. Marechal Castelo Branco, ficou assim constituído:

- Guerra — General Artur Costa e Silva.
- Marinha — Almirante Augusto Rademaker.
- Ar — General Correia de Melo.
- Negócios Estrangeiros — Vasco Leitão da Cunha.
- Finanças — Octávio Bulhões de Carvalho.
- Trabalho — Arnaldo Suzerini.
- Justiça — Milton Campos.
- Obras Públicas — Marechal Juarez Távora.
- Minas e Energia — General Joraci Magalhães.
- Indústria e Comércio — Daniel Façco.
- Agricultura — Óscar Thompson Flores.
- Educação — Suplicy de Lacerda.
- Saúde Pública — Raimundo de Brito.
- Casa Civil — Luís Viana Filho.
- Casa Militar — General Ernesto Geisel.
- Secretário da Imprensa — Flávio Almeida Prado Galvão. — (F. P.).

O marechal Humberto Castelo Branco antes de tomar posse da suprema magistratura do País fez uma declaração sobre o valor das suas propriedades. Após a investidura fez as seguintes afirmações:

«Prometo manter, defender, e fazer respeitar a constituição da República, observar as suas leis promover o bem estar geral do Brasil, e manter a união, a inte-

AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

«O Brasil é um país grande. Todos o sabem. No mapa do mundo ocupa tão vasto lugar que ninguém esquece o pormenor. Mas que é um grande país nem todos o sabem e muitos nem entendem porquê. Vou tentar definir: — Hoje o Brasil debate-se numa das maiores convulsões sociais da sua história e não tenho nenhuma dúvida, nenhuma repito, que dessa convulsão há-de sair um Brasil cada vez maior, nunca um Brasil desfigurado, um Brasil politicamente comprometido com

ideias radicais de reaccionarismo obsoleto ou de extremismo marxista. A força de observarem todos os dias a infecção os brasileiros nossos irmãos como que se imunizaram a certas fórmulas e a certos conceitos. É falsa, é maldosa, é partidária e deturpada a interpretação de que os brasileiros aceitariam ou aspirariam fórmulas de governo de tal ou qual nação, de tais ou quais governantes.

O Brasil de hoje (quero crer que não estou a iludir-me com esta convicção que é firme) afigura-se-me um pulmão saudável esmagado por um derrame de pleura. Falta-lhe apenas um dreno para que ele volte à normalidade respiratória. Ora o tempo corrige muita coisa. E vamos esperar o tempo para saber se estamos errados nesta interpretação pessoal e íntima do Brasil de hoje.»

Sabará, Estado de Minas Gerais, 27/3/1964

As linhas que aí ficam acima foram escritas no meu caderno de apontamentos há meia dúzia de dias. Aproveitando a semana santa peguei na família e fui por aí fora em romagem turística, com a mesma fome de horizontes que me levou a todos os cantos da minha pátria querida em anos atrasados. O meu destino era a bela capital do estado de Minas Gerais. Belo Horizonte é cidade dos meus amores. Em todos os seus recantos encontro uma afinidade com a minha velha, leal e invicta cidade portuguesa, onde formei o meu espírito. Dall fui a Ouro Preto, reliquia do passado, velha capital do estado que encheu de ouro o reinado do sr. D. José e permitiu a Pombal reconstruir Lisboa. Em Sabará visitei o museu do ouro e «li» por ele toda a história dum pioneirismo bandeirante que irrompeu por estas terras dentro lançando os fundamentos deste gigante de hoje. Espreitei o rio das Velhas, por onde, em direcção ao S. Francisco, desceram as galeras portuguesas, à margem do qual as bocas das minas ficaram como cicatrizes eternas, e fiz uma série de anotações que encherão algumas páginas de apontamentos quando o tempo me permitir. Enquanto isto o povo católico comemorava mais uma vez a jornada da paixão e morte de Jesus Cristo, preparando uma aleluia vibrante com a certeza de que Cristo «vive e reina eternamente sobre nós» se O tivermos no espírito e no coração.

Desta vez, porém, o estado mineiro, a boa gente mineira, estava em verdadeira agitação, intranquilo, sem bem saber de quê ou sabendo de mais porquê. Regressei ao Rio de Janeiro na segunda-feira, viajando o dia inteiro sob uma chuva intensa mas fina que astendia sobre a dorso enorme da serra da Mantiqueira um manto de tristeza cinzenta.

Na terça-feira, dia 31 de Março, o Brasil entrou numa crise histórica. Desse estado de Minas que eu havia visto em estado de intranquillidade veio um novo grito de «inconfidência». A terra de Tiradentes, que havia dado o exemplo ao imperador que gritou «liberdade ou morte» para este país imenso, dava de novo o exemplo ao Brasil inteiro e com o mesmo novo grito: liberdade ou morte. Sem carácter partidário, unindo no mesmo ideal gente de todas as camadas sociais e de todos os partidos políticos, Minas Gerais convocava o Brasil a expurgar o comunismo infiltrado em todos os interstícios da nação, corrompendo a disciplina, subvertendo a ordem, preparando num trabalho de sapa a guerra fratricida entre irmãos do mesmo sangue, entre filhos da mesma pátria, entre seres que vivem sob a mesma bandeira.

O Brasil inteiro se ergueu como um corpo confirmando sem alteração duma vírgula a justa e serena interpretação que eu havia feito do seu estado social. E repudiando de uma vez, talvez para sempre, a conjura comunista. Sem derramamento

continua na 2.ª página

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

HIGIENE

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia
- Sábado — Idem

Os acontecimentos no Brasil

Continuação da 1.ª pág.

Reforço das alianças tradicionais

No plano da política estrangeira, o marechal Castelo Branco fez notar duas principais linhas de orientação: 1 — Respeito pela soberania brasileira e a soberania dos outros povos, e 2 — Reforço das alianças tradicionais.

«Seremos amigos de todos os que pratiquem um regime democrático e respeitarem a independência de todos os povos do mundo, declarou, mas exigiremos, também o respeito absoluto pela nossa própria independência, sem tolerar qualquer forma de imiscução nos nossos assuntos internos, por muito subtil que seja».

O Presidente apagou os receios dos que pensavam que ia seguir uma «linha dura»

Finalmente, o marechal aludiu aos acontecimentos que expulsaram do poder o antigo presidente Goulart: «Não foi um golpe de Estado, e muito menos um golpe de Estado da direita, proclamou no meio das aclamações. Foi uma autêntica revolução de todos os Brasileiros à qual as Forças Armadas deram o seu apoio. E por este motivo, concluiu, que o meu governo olhará antes de mais nada para o futuro, e se preocupará primeiro que tudo com o desenvolvimento».

Quanto à necessidade de programa de reformas, o novo presidente afirmou, mais uma vez, que colocava «tudo em acção para que possam efectuar-se reformas de estrutura, mas num contexto realmente democrático».

Muitos parlamentares receberam o discurso com verdadeiro alívio. O presidente apagou, com efeito, os receios de todos os que pensavam que ia seguir uma «linha dura».

Ranieri Mazzili, presidente do Congresso, entregou ao marechal Castelo Branco a banda do cargo, e o novo presidente passou em revista 3500 soldados que perante ele desfilaram — (A.N.I., F.P. e R.)

Habilitação Notarial

CERTIFICO que por escritura de 10 de Abril corrente, lavrada no 3.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Duarte Gustavo de Robredo e Castro, foi feita a habilitação por óbito de D. Eufrásia Libório de Oliveira Ferreira lvares, doméstica, falecida em 19 de Novembro de 1963 na sua residência, à rua 27, n.º 481, da vila e concelho de Espinho, sem descendentes nem ascendentes e sem testamento ou qualquer outra disposição de bens, e da qual foram declarados únicos e universais herdeiros:

- A) — sua irmã D. Emília Libório de Oliveira Melero, doméstica, casada com José Melero Carrero, proprietário;
- B) — seus sobrinhos, filhos de sua falecida irmã Dorinda Libório de Oliveira Vieira ou Dorinda de Oliveira Vieira;

1.º — Dr. Joaquim Libório Vieira, médico, casado com D. Laura Libório Melero Vieira, dona de casa;

2.º — D. Dorinda Angela de Oliveira Vieira Ferreira, dona de casa, casada com Alfredo Cândido Ferreira, contabilista;

C) — sua sobrinha, filha de seu falecido irmão Angelo Libório de Oliveira, — D. Noémia Angela Libório Carvalho Oliveira, dona de casa, casada com o engenheiro Manuel João de Almeida Barros, — todos domiciliados na Praia da Aguda, — da freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia.

Extraído para efeito de

Correspondências

Silvalde

10/4/64

Correspondência ou Polémica?!

Em resposta a um oportuno comentário feito nesta coluna na «Defesa de Espinho» em 22 de Março, foram inseridas no último número de «A Voz de Esporiz» pelo correspondente daquele periódico nesta localidade, sr. José Domingues Pereira, acometidas anotações contra o referido comentário.

Julguei, para sempre jazidas e, até mesmo direi, inatas em mim qualidades de polemista, mas tudo leva a crer que por força de desejo ou desejo despertar-me de sono freudiano, como é já vulgar dizer-se, em que permanecia sossegado e feliz. Pois, lhe digo, que acordei mesmo à hora do jornal ser impresso.

Se a polémica é seu alvitre, ela aí val... por ora em termos comedidos, depois, se persistência e telmosia houver, de novo cá estaremos!

Não receio para já, digníssimo correspondente, as letras grandes e os ditos duas vezes apocalípticos, repare bem duas vezes, que a cada passo espalha no decurso da sua correspondência. Será que a imprensa agora se deu ao luxo disso ou será, para infelicidade de quem as escreve, o prenúncio de mentalidade assaz tacanha e informe, que na pretensão de ser compreendido pelos leitores, faz sobressair em letras maiúsculas para que todos vejam ao longe e que de sagrado contém e para que de perto não cheguem a descortinar dos amalgamados argumentos a sua insipiência.

Não há partidos, então, sr. Domingues Pereira? Não chamarei, pois, partidos, mas simplesmente «forças vivas», não quero dizer plutocracia, riqueza, poder, mas pessoas que responderiam cabalmente aos desejos crescentes em ordem ao progresso espiritual, social e humano do nosso povo silvaldense.

A solução para o seu caso, prezado correspondente, reside apenas em querer ver uma negazinha, que seja, de verdade e não permanecer arraigado a um eterno fanatismo — o espírito é primeiramente humano, que sublimado é ulteriormente espírito. Mas deixemo-nos de especulações filosóficas, próprias dos polemistas académicos, abstendo-se estes, como é óbvio, de questões puramente caseiras, tais como esta literalmente seguida pelo senhor: — não digo «panela» para dizer «tacho». Tem plad! Todavia, já que meteu a sua colherada, à discrição, ora sirva-se da «panela» ora do «tacho», como queira, que eu não me ralo!

Dirá agora, em expressão académica: — este, mesmo de cernelha, é de difícil pega!

ESTRADA DE MIROS

Uma Comissão que tomou a incumbência de angariar fundos para a pavimentação da estrada denominada de «Miros» rasgada há cerca de 40 anos entre os lugares de Barros e Formai, de Silvalde, apresentou o seu propósito à Junta de Freguesia que gentilmente ofereceu a melhor cooperação, prometendo que esse melhoramento seria levado a efeito durante o ano corrente.

O apoio daquele organismo, terá no entanto de ser coadjuvado pelos proprietários dos terrenos fronteiriços à referida estrada, e por todos os habitantes dos citados lugares, à boa vontade dos quais, a comissão vem dirigir o seu apelo.

Inscreveram-se já alguns cotizantes, mas o custo total do empreendimento necessita da contribuição de todos, para que seja possível a sua efectivação.

A Comissão, reconhecida, agradece o carinho com que a digníssima Junta de Freguesia encarou a iniciativa, e fica desde já confiada na comparticipação de todos aqueles a quem a projectada obra venha a beneficiar. — G.

Aviário — Espinho

Pintos de um dia, e ovos para incubação das raças internacionais «Hampshire e Dekah Chique» — aos melhores preços.

David de Almeida — Ponte de Anta, Espinho. (Encerrado aos sábados).

Vende-se

Cadeira de rodas, em estado nova, estufada e com rodas maciças. Tratar na Rua 20-318

publicação e vai conforme com o original. Porto, 13 de Abril de 1964.

O ajud. do 3.º Cartório Notarial

o) Carlos Oswald da Cunha Fernandes

Pagamento adiantado de assinaturas

Além dos já mencionados nos n.ºs anteriores, que pagaram a assinatura do ano corrente, temos a acrescentar os seguintes prezados assinantes, com o nosso vivo reconhecimento:

Alvaro Antunes Moura, António Pinto Teixeira, Manuel A. Simões, Alvaro Fernandes Padrão, António de Sousa Couto, Arlindo Ribeiro Tavares, Armando Ramos Pereira, Fernando de Sousa Mota, Francisco Marques de Almeida, J. Paulo Amorim, Arq.º Jerónimo Reis, Joaquim de Oliveira Duarte, todos de Espinho; José Alves G. da Silva, de Caracas; Domingos Pereira Bernardes, Celestino Gomes Ventura e Manuel Gomes Laranjeira, todos do Brasil; Carlos Tibúrcio da Silva, de Quitexe-Angola; Mário Victor Guimarães, do Porto; Dr. Fernando Ferreira Soares, Dr. Angelo da Cunha Sampalo Maia, Dr. Belchior Cardoso da Costa e José Ferreira Campos, todos da Vila da Feire; D. Zilda Rosa de Paiva, de Caldas da Rainha; Fernando Guedes Escola, Filipe Rodrigues Vitó, Fernando da Silva Pereira, Francisco Duarte, Firmino Rodrigues Vinheiras, José Moreira de Sousa Jr., Viúva de Joaquim Correia de Oliveira, José Manuel Terra Marques Reis, José Lima Janguido, José Pereira da Silva, Casa Melreles, José António Pereira Meneses, José Ferrão Tavares e Ricardo de Oliveira Marques, todos de Espinho; Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde.



Agradecimento

Manuel Gama Passos

Seu pai, mãe, irmã e noiva vêm por este único meio patentear o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto até à sua última morada, e bem assim aquelas que tiveram a bondade de assistir à missa do 7.º dia por sua alma.

Espinho, 16 de Abril de 1964

Joaquim Gonçalves Passos
Lucinda Gama Passos
Maximina Maria Passos
Graciosa Batista



Grupo Columbófilo de Espinho

Classificação do Concurso de Beja

José Campos Silva, 1-4-16 22-37-38 39 42-60; José Oliveira Marques, 2-47 50; Joaquim Santos Marques, 3-32; Alberto Sá, 5-13-41-43-44 54 62-64; Renato Capela, 6-19; António Madureira, 7-10-24-35-48 49-58; Luís Torres, 8-28; Manuel Costa, 9-20; Fernando Oliveira, 11-12-21-29; Manuel Lopes, 14-31 52 59; José Monteiro Valente, 15-46-55 55; Romeu Vitó, 17-65; Waldemar Oliveira, 18-27; Manuel Rocha Oliveira, 23; Alexandre Gaudêncio, 25-45; F. Pine Cabral, 26-57; António R. Rocha, 30 61; António Soares, 33 40; António Miguel, 34-50-51-63; Manuel F. Santos, 56.

Associação H. dos Bombeiros Voluntários de Espinho COMUNICADO

O Comando dos Bombeiros V. de Espinho, comunica que em virtude do extraordinário sucesso alcançado pela Fanfarra da Corporação em Tuy — Espanha no passado dia 5.º o Corpo Activo acompanhado da respectiva Fanfarra, percorrerá as principais ruas de Espinho em saudação aos seus habitantes no próximo domingo, dia 26 do corrente, pelas 11 horas.

O COMANDO

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente. Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto.

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas Rua 19 (Prédio Vitó)-2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO — Telef. 92 08 10

Quando chegará a vez de Espinho

Por S. Ex.ª, o Sr. Prof. Dr. Gonçalves de Proença, Ilustre Ministro das Corporações, foi recentemente inaugurado em Vila do Conde, um moderno bairro constituído por 62 alrosas casas construídas pela Federação das Caixas de Previdência e Habitações Económicas e que custaram a elevada quantia de 2260 contos, além de mais 600 contos gastos pelo Município local na urbanização do mesmo, mas que tão enorme soma de dinheiro é empregada numa obra meritória, por se tratar de uma causa, que vem proporcionar um lar condigno a cerca de uma centena de famílias de trabalhadores da encantadora «Princesa do Ave», terra pela qual desde criança nutrimos a maior simpatia pela beleza da sua paisagem e da sua gente.

Vem isto a propósito, de que em Espinho apesar de se verificar um constante progresso na construção de novos prédios que muito embelezam terrenos, que ainda há poucos anos eram pequenas hortas e quintais, nota-se, todavia, a premente necessidade de nesta Vila se construir um ou mais bairros de casas Económicas a expensas dos dinheiros da Previdência, a exemplo do que se tem feito em tantas outras terras do país de bem menor importância, e que já há muito os possuem e dos quais beneficiam as classes trabalhadoras dessas terras contempladas.

Quando chegará também a vez a Espinho, dado que dia a dia mais se acentua a falta de casas para os trabalhadores de mais modestos recursos económicos, que diariamente labutam nas mais variadas indústrias locais e que, com o seu trabalho mais enriquecem o progresso incessante desta jovem e formosa Vila de Espinho.

Sendo Espinho um centro industrial de grande valia na vida da Nação, visto que possui numerosas unidades fabris e algumas de grande projecção nos mercados internacionais, daqui lançamos um apelo a S. Ex.ª, o Sr. Ministro das Corporações, para que volte também os olhos para a nossa terra, a fim de em breve podermos usufruir semelhante melhoramento, que é anseio do nosso povo, erguendo-se em Espinho mais um padrão da valiosa obra de S. Ex.ª a bem dos nossos operários, o mesmo que dizer a bem do progresso e bem estar do povo Português.

WALDEMAR LIMA

Rapaz

Aprendiz de balcão Precisa-se

Drogaria Andrade — ESPINHO

Empregadas de Escritório

ADMITEM-SE

Com o Curso Geral do Comércio ou 2.º Ciclo Liceal, de preferência com conhecimentos de Francês e Inglês ou Alemão. Só responder quem tiver estas condições.

Resposta ao Apartado 28 — Espinho

CASA DESPORTO

Rua 19 n.º 318 ESPINHO Telefone 9 03 69



GRANDE SORTIDO EM SAPATARIA, CHAPELARIA, MALAS, CARTEIRAS, PELES, NOVIDADES, ETC.

Uma casa que há mais de 30 anos, apresenta sempre os mais recentes modelos de calçado para Senhora, Homem e Criança

Grande variedade em carteiras para senhora dos modelos mais recentes.

Peles para abafa, vendedor exclusivo da importante fábrica do País — ESTRELA-ML

Carrinhos para Bébê e outros artigos congéneres,

Chapéus Ajax

Novidades e artigos para brindes

Casacos em Antilope de esmerado fabrico, com facilidades de pagamento

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL



Campeonato Nacional da II Divisão

25.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo a 12.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) que teve os seguintes resultados:

Covilhã 4 Vianense 3; Beira Mar 2 Braga 2; Salgueiros 3 Famalicão 0; Espinho 1 Feirense 1; Sanjoanense 1 Oliveirense 1; Vildemoinhos 0 Leça 2; Marinhense 2 Boavista 3

Classificação Geral:

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Covilhã	25	18	3	4	57	21 39
Braga	25	18	2	5	62	30 38
Beira Mar	25	15	6	4	50	25 36
Salgueiros	25	12	4	9	42	31 28
Feirense	25	11	4	10	50	39 26
Leça	25	9	5	11	37	34 23
Marinhense	25	10	3	12	44	39 23
Oliveirense	25	8	7	10	32	37 23
Famalicão	25	9	4	12	34	47 22
Boavista	25	7	9	10	43	60 22
Sanjoanense	25	8	5	12	41	49 21
ESPINHO	25	7	7	11	28	47 21
Vianense	25	7	4	14	34	58 18
Vildemoinhos	25	4	3	18	25	62 11

Espinho 1 Feirense 1

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho. Árbitro: Jovino Pinto (Porto).

As equipas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Massas; Ribeiro, Alcoba e Silva; Cáliz Adriano, Joaquim, Daniel e Luciano.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Aurélio; Vieira, Gonzalez e Lopes; Germano, Carlos, Jambane, Ramalho e Eduardo.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Luciano (aos 23 minutos) e Germano (aos 43 minutos).

Depois da vitória que o Espinho trouxe de Famalicão, o jogo com o Feirense era encarado dentro de certo optimismo, visto que jogávamos no nosso ambiente, como também o mais directo adversário (Vianense) da equipa espinhense, tinha uma deslocação difícil de vencer.

Portanto, só por muita infelicidade as previsões seriam contrárias, mas tal não aconteceu embora não poderemos esquecer que só quando o árbitro deu por terminado o encontro entre Espinho-Feirense, houve a certeza da permanência da nossa equipa na II Divisão, visto que o Vianense tinha perdido na Covilhã.

O empate em que terminou o jogo do passado domingo de uma maneira geral, não traduz a superioridade que o Espinho

exerceu durante a maior parte do desafio sobre os homens da Vila da Felra Claro, que há a considerar as posições na tabela classificativa, o Feirense com 25 pontos e, na impossibilidade de chegar ao título qualquer resultado que fizesse em Espinho, lhe servia para confirmar o 5.º posto. Quanto à turma local durante os noventa minutos de jogo lutava por um lugar que não se lhe podia negar e que todos reconhecem se não chegamos ao final do campeonato com melhor classificação, depois de bem analisada a carreira de Espinho, fácil é verificar que muitas vezes sucedeu a sorte ser-nos madrastra.

Mas o empate chegou para satisfação de todos os espinhenses, e talvez se o sistema nervoso dos nossos atletas estivesse no devido lugar, a vitória sobre o Feirense não deixaria de existir. Todos os jogadores de Espinho cumpriram, e se um ou outro cometeu erros, julgamos que foram levados na ánsia de fazer melhor para bem das cores que envergava. — C. D.

JOGOS PARA HOJE:

Braga-Covilhã; Famalicão-Beira Mar; Feirense-Salgueiros; Oliveirense-Espinho; Leça-Sanjoanense; Boavista-Vildemoinhos e Vianense-Marinhense.

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos jogos efectuados pelas equipas de Aveiro.

Tirsense 1 Lourosa 0
U. de Coimbra 3 Ovarense 0
Lamas 4 P. de Brandão 0

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Madalena 3 Sp. de Espinho 2

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Ac. de Espinho 1 Serzedo 3

Campeonato Regional de Juniores

Sp. de Espinho 3 O. do Douro 0

Campeonato Regional Aspirantes

Oliveirense 0 Ac. de Espinho 3

Campeonato Regional Feminino

Francisco Holanda 0 Sp. de Espinho 3

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Senhora da Hora 0 Ac. de Espinho 0

Andebol de Sete

Campeonato Regional de Aveiro

Sanjoanense 8 Sp. de Espinho 18

Beira Mar 9 Paramos 7

Casa das Beiras

Romagem luso-brasileira a Belmonte

Da conceituada Instituição regionalista que é a Casa das Beiras, de Lisboa, recebemos o seguinte comunicado que merece o nosso melhor apoio e que nos apraz levar ao conhecimento dos nossos leitores:

Mais uma vez os Transportes Aéreos Portugueses não querem deixar passar o dia 26 de Abril sem que seja lembrada a expedição de Pedro Alvares Cabral, e a ida ao Brasil, séculos depois, das embalagens da amizade que culminaram com a missa em Porto Seguro celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª.ª a Senhor Bispo da Guarda e a entrega a Brasília da Imagem de Nossa Senhora da Esperança.

Já no ano passado esta Casa Regional comungou na feliz ideia de Conselho de Administração daquela Empresa, promovendo a primeira romagem luso-brasileira a Belmonte, que nos deixou muitas e gratas recordações, na qual estiveram irmanados portugueses e brasileiros.

Nunca é demais insistir nas coisas boas e assim cabe-nos de novo a honra de promover a segunda romagem à histórica Vila a que, som direito, podemos chamar a segunda romagem da Comunidade, e é com o maior prazer que o fazemos até porque a esta Casa Regional compete a missão de elaborar nos movimentos que tenham em vista uma maior valorização de qualquer parcela das nossas queridas Beiras. Conta-se já com a adesão do Elos Clube de Lisboa, Instituição cultural luso-brasileira.

O programa é idêntico ao do ano passado, consistindo essencialmente em:

- Sessão de boas-vindas na Câmara Municipal de Belmonte.
- Celebração de uma missa de acção de graças na Igreja de Belmonte junto da Imagem de Nossa Senhora da Esperança.
- Almoço de confraternização e de evocação.

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS



TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



VILA DOS BOMBEIROS DE ESPINHO
TELEFONE 920090 - LISBOA

ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

NECROLOGIA

Deolinda Alves da Costa Pereira

Com 86 anos, ficou-se na passada 2.ª feira, dia 13 a sra.ª D. Deolinda Eulália Alves da Costa Pereira viúva, mãe extremosa das sras. D. Maria da Glória, D. Maria Pereira, D. Antónia Alves Leitão e do est. mado comerciante sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá, avó dos srs. Francisco Sá, Teófilo de Sousa, srsente no Brasil, Oscar Rodrigues, Mário Sá, Palmira Sá e Eulália Lemos.

O funeral, muito concorrido por pessoas de diversas categorias, notadamente comerciantes, e membros de várias agremiações locais.

O ateu com os restos mortais da finada foi conduzido num pronto-socorro dos B. V. de Espinho, ladeado por um piquete de bombeiros, transportando parte das coisas uma viatura dos B. V. Espinhenses, também ladeado por um piquete de bombeiros.

Conduziram as salvas com a chave e a toalha, respectivamente os srs. Domingos Soares Pereira e Joaquim Moreira da Costa Junior.

Os resposos foram preferidos pelo Rev.º Joaquim Maria de Pinho, estimado abade de Anta, acolitado pelo rev.º P.º José de Costa.

— A família enlutada apresentamos condolências.

Os serviços funerários estiveram a cargo da conceituada armadora local D. Isaura de Sousa.

D. Rosa Pinto da Cruz Soares

Em Grijó, faleceu a sra.ª D. Rosa Pinto da Cruz de 89 anos de idade, veneranda mãe do sr. Manuel António Soares, e da sra.ª D. Joaquina Pinto Soares, sogra do sr. António de Sousa Ceuto, comandante dos Bombeiros V. Espinhenses, e avó do sr. José do Couto Soares, presidente da C. A. do Grémio do Comércio desta Vila, e das sras.ª D. Deolinda Maria do Couto Soares Espírito Santo, D. Ermelinda do Couto Soares Miranda Valente,

D. Rosa do Couto Soares e Silva, e D. Maria Antónia do Couto Soares.

O funeral que foi muito concorrido, realizou-se no dia 16 para o cemitério daquela freguesia, tendo se incorporado nele bastantes pessoas de Espinho, sendo o ateu transportado numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses e tendo comparecido também com uma viatura os Bombeiros V. de Espinho. A chave foi entregue ao sr. dr. Joaquim de Sousa Rios, desta Vila. — A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

D. Violante dos Santos Ceuto

Faleceu em Serzedo-Gaia com a provesta idade de 94 anos a sra.ª D. Violante dos Santos Ceuto, viúva de Augusto Ferreira Guedes de Moraes, mãe das sras. D. Quitéria, D. Maria, D. Rosa D. Júlia e D. Maria da Conceição; dos srs. José e António Ferreira Guedes de Moraes; sogra das sras. D. Amélia da Silva Facas, D. Otilia Rodrigues Cepela de Moraes, D. Maria Correia dos Santos e dos srs. Sebastião de Oliveira e Silva, nosso estimado assinante nesta Vila, e José de Oliveira Santos.

— A família em luto apresentamos as nossas condolências.

Ajude o Artesanato comprando bordados de Viana

Foto Moderna

de JOSÉ MARIA DA CRUZ

Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes

Tudo para fotografia e cinema

RUA 62—Largo de Graciosa (Altos do Café Moderno)—Telefone 920023 PRX—ESPINHO

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA CEREJAS E GORDURAS

Apartado 28

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico caseiro e higiénico pães mais modernos maquinismo. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camifly GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança; SEMPRE NOVIDADES

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria
Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, hambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Farcon

Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Serviços de Mecânica, Chapelão e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados
Rua 62 n.º 204 Tel. 920582 ESPINHO

Vago

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão com fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e presunto tipo «Valongo». Fabrico caseiro pães mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações do género no norte de Paiz.

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920155

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural
Todas as dicas as deliciosas «Vistas d'Austria»

Idde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA

Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de feno

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —